

# Tião Carreiro e Pardinho - Sete Flechas

Tom: E

Intro: E7 A B7 E B7 E B7 E

Quem é bom já nasce feito, quem é ruim só atrapalha.

Eu bato logo no burro e não bato na cangalha

Entrei numa guerra dura, fiz virar fogo de palha.

Fiz virar cartão de prata, punhal, espada e navalha.

Bala bateu no meu peito, derreteu virou medalha.

( E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E )

Para dar fim na minha vida prepararam uma cilada

Foi a noite num banquete com champanha envenenada

Deus é pai não é padrasto, ganhei mais uma parada.

A taça que era minha foi parar em mão trocada

Quem me preparou veneno foi morrer de madrugada

( E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E )

Eu recebi um presente numa caixa de sapato

Uma cobra venenosa que pegaram lá no mato

É dessas cobras que morde, quando não aleija mata

O meu nome é sete flechas, o nó que eu dô ninguém desata

Bati os olhos na cobra, transformei numa gravata

( E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E )

Coloquei a tal gravata que o falso amigo mandou

Fui passar na casa dele, desse jeito ele falou.

Meu Deus que gravata linda, a gravata ele pegou.

A gravata deu um bote que na mão dele picou

A gravata lhe mordeu, foi a cobra que ele mandou.

## Acordes

